

Anatomia Dental

odentistaon_





Cansado de estudar sem resultados? **Temos a solução.**



Cursos e Resumos

Certificados

Portal de vagas

Horas complementares



@dentistaon_



Sumário On



- Introdução
- 8. Incisivos
- 12. Caninos
- 15. Pré - Molares
- **17.** Molares
- 20. Dentes Decíduos
- 21. Referências



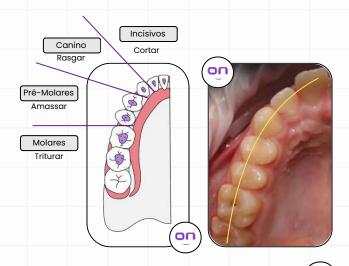
Introdução

- A anatomia dental é uma área fundamental da odontologia que estuda a forma, estrutura, posição e função dos dentes.
- O conhecimento detalhado dessa área é essencial para profissionais da odontologia, pois permite diagnósticos mais precisos, execução adequada de procedimentos restauradores e ortodônticos, além de fornecer embasamento para o entendimento das alterações patológicas que podem acometer os dentes.

Dentes

- Os dentes estão dispostos em arcos dentários (superior e inferior), e são divididos em dentes **permanentes e decíduos** (de leite). Cada grupo dentário exerce funções específicas como corte, perfuração e trituração dos alimentos, sendo parte integrante do sistema estomatognático.
- A arcada dentária humana normal apresenta 32 dentes permanentes e 20 dentes decíduos.
- A nomenclatura e classificação dos dentes seguem padrões internacionais, como a notação FDI (Federação Dentária Internacional).

Divisão



O **estudo da anatomia dental** engloba superfícies dentárias, número de raízes, câmaras pulpares, morfologia das cúspides e fissuras, e o papel funcional de cada tipo dentário.

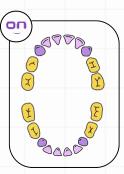
on

Dentes deciduos

A erupção começa geralmente aos 6 meses de idade e se completa por volta dos 2 anos e meio. Aos 6 anos de idade, iniciase a troca pelos dentes permanentes.

Número e Tipos Totalizam 20 dentes, sendo:

- 8 incisivos (centrais e laterais)
- 4 caninos
- 8 molares decíduos (sem prémolares)

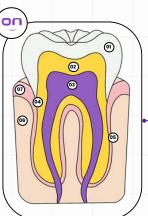


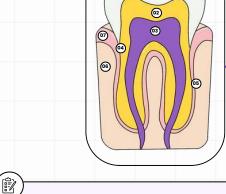
Composição

Os dentes são estruturas complexas formadas por tecidos mineralizados e não mineralizados. Cada componente possui funções específicas que garantem resistência, sensibilidade e suporte ao dente.



- 1. Esmalte
- 2. Dentina
- Polpa Dental
- 4. Cemento
- 5. Ligamento Periodontal
- Osso Alveolar
- 7. Gengiva



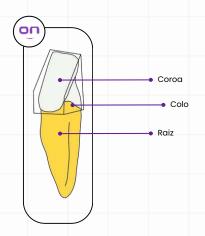


Harrison Ribeiro Costa

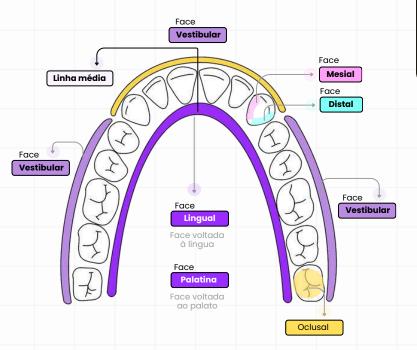
JENTISTA ON

Estrutura do dente

Composto por: coroa, raiz e colo.



Faces da coroa



1.Face Vestibular 2.Face Lingual 3.Face Mesial 4.Face Distal 5.Face Oclusal

1.Face Vestibular (ou Labial/Bucal):

É a face do dente que está voltada para fora, ou seja, para os lábios (nos dentes anteriores – incisivos e caninos) ou para a bochecha (nos posteriores – pré-molares e molares). Também chamada de face externa.

2. Face Lingual (ou Palatina):

É a face interna do dente, voltada para a língua (na mandíbula) ou para o palato (no maxilar superior). Dentes inferiores: face lingual Dentes superiores: face palatina

3. Face Mesial:

É a face do dente que está mais próxima da linha média da arcada (linha que divide a boca entre lado direito e esquerdo).

Exemplo: A face mesial do incisivo central direito encosta no incisivo central esquerdo.

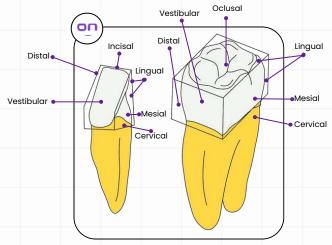
4. Face Distal:

É o oposto da mesial. Refere-se à face do dente que está mais distante da linha média da arcada. Exemplo: A face distal do canino direito está voltada para o primeiro pré-molar direito.

5. Face Oclusal (dentes posteriores) ou Incisal (dentes anteriores):

Face oclusal: é a superfície superior dos pré-molares e molares, usada para triturar os alimentos (área das cúspides e sulcos).

Face incisal: é a borda cortante dos incisivos e caninos, usada para cortar ou rasgar alimentos.





Harrison Ribeiro Costa

JENTISTA ON

Terços Dentais

Os terços dentais são divisões imaginárias utilizadas na odontologia para descrever a localização de lesões, características anatômicas, desgastes, manchas ou posicionamentos em exames clínicos e radiográficos.

> 1.Cervical distal 2.Cervical medial 3.Cervical mesial

1.Médio distal 2.Médio medial 2.Incisal medial

Oclusal Médio Cervical Cervical Médio Incisal Medial

> Essas divisões são importantes para diagnósticos, planos de tratamento e documentação odontológica.

Nomenclatura

- A nomenclatura dental é o sistema utilizado para identificar e nomear os dentes de forma padronizada. Ela é essencial na comunicação clínica, acadêmica, documentação odontológica e ensino.
- Existem três sistemas principais de nomenclatura utilizados na odontologia:
- Sistema Universal (ADA American Dental Association)
- Sistema FDI (Federação Dentária Internacional)
- Sistema de Palmer (ou de Zsigmondy-Palmer)

Sistema FDI (Federação Dentária Internacional) Dois dígitos para cada dente:

- Primeiro dígito: quadrante
- Segundo dígito: posição do dente a partir da linha média
- 1.A nomenclatura FDI é a mais utilizada no mundo, principalmente em materiais acadêmicos e científicos.
- 2.O sistema Universal ainda é comum em clínicas e faculdades no Brasil. 3.O sistema Palmer é mais visual e muito usado por ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais.

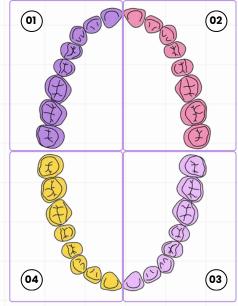
1º Quadrante: Quadrante superior direito

2º Quadrante: Quadrante superior esquerdo

3° Quadrante: Quadrante inferior esquerdo

4º Quadrante: Quadrante inferior direito

A nomenclatura FDI é a mais utilizada no mundo, principalmente em materiais acadêmicos e científicos.



Quadrante	Quadrante (Localização)	Dentes (Número)	
1 2 3 4	Superior direito Superior esquerdo Inferior esquerdo Inferior direito	11 a 18 21 a 28 31 a 38 41 a 48	
			,

Dentes decíduos

Dentes permanentes

Dente 1: Incisivo central Dente 2: Incisivo lateral Dente 3: Canino Dente 4: 1º Molar

Dente 5: 2º Molar

Dente 2: Incisivo lateral Dente 3: Canino Dente 4: 1º Pré-molar Dente 5: 2º Pré-molar Dente 6: 1º Molar Dente 7: 2° Molar Dente 8: 3° Molar

Dente 1: Incisivo central



Harrison Ribeiro Costa

JENTISTA ON

Detalhes Anatômicos

Cada dente tem particularidades anatômicas em sua coroa e raiz, sendo importante reconhecer essas características tanto clinicamente quanto morfologicamente.

Lóbulo

- São áreas de desenvolvimento que formam os
- Incisivos e caninos: normalmente 4 lóbulos (3 vestibulares e 1 lingual).
- Pré-molares e molares: de 4 a 5 lóbulos.



2 Cíngulo

Saliência arredondada na porção cervical da face lingual dos incisivos e caninos.



3 Cúspide

- Elevações pontiagudas na coroa dos dentes posteriores (e nos caninos).
- Usadas na trituração de alimentos.
- Ex: o 1º molar inferior possui 5 cúspides (3 vestibulares e 2 linguais).

Margens proximais

Bordas mesial e distal da coroa que fazem contato com dentes vizinhos.

5 Cristas marginais

Elevações ao longo das margens mesial e distal nas superfícies oclusais de pré-molares e molares, ou nas superfícies linguais de dentes anteriores.



Sulcos

- Depressões lineares na superfície oclusal, dividindo as cúspides.
- Sulcos principais e acessórios.

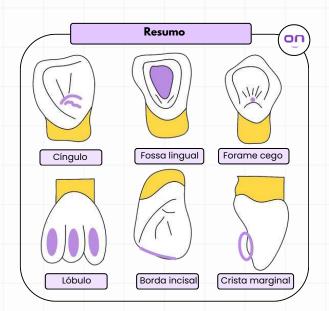
Fóssulas

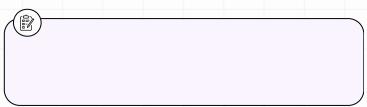
- Depressões arredondadas nas superfícies linguais (de anteriores) ou oclusais (de posteriores).
- Podem alojar restos alimentares e facilitar o acúmulo de biofilme.



8 **Fissuras**

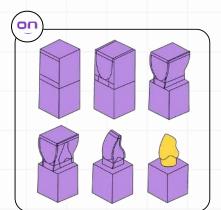
Pequenas fendas ao longo dos sulcos que podem favorecer o acúmulo de placa e surgimento de cáries.





Escultura Dental

A escultura dental é uma técnica essencial que consiste na reprodução manual da forma dos dentes em materiais como cera ou resina, com o objetivo de compreender melhor a morfologia dentária e desenvolver habilidades clínicas de precisão.



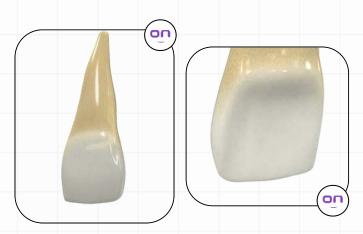
- 1. Análise do dente a ser esculpido 2.Modelagem básica 3.Definição das faces dentárias
- 4.Detalhamento anatômico
- 5.Acabamento



Resumo

Conceito

 Os incisivos são os dentes anteriores, localizados na parte frontal da boca, tanto na arcada superior quanto na inferior. São ao todo oito dentes: quatro superiores e quatro inferiores, divididos em centrais e laterais. Sua principal função é cortar os alimentos durante a mastigação.



Anatomicamente, apresentam uma borda incisal afiada, uma única raiz e uma coroa relativamente plana. Os incisivos centrais superiores são geralmente maiores que os laterais e possuem formato trapezoidal. Já os inferiores têm formato mais retangular e são menores.

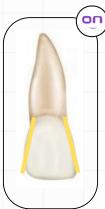
Características Gerais dos Incisivos

- Possuem 1 raiz.
- A coroa é em forma de lâmina.
- Apresentam uma borda incisal afiada.
- Têm função estética, fonética e alimentar.
- Exibem um cíngulo proeminente na face lingual.
- Estão localizados no setor anterior da arcada dentária.



Incisivo Central Superior

- Maior dos incisivos.
- Coroa larga e reta, com formato de pá.
- Cíngulo bem desenvolvido.
- Raiz cônica, geralmente reta.
- Dente mais visível no sorriso, com forte papel estético



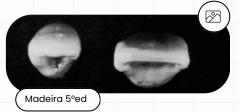
Os incisivos centrais superiores são geralmente maiores que os laterais e possuem formato trapezoidal.

Faces

- Vestibular: larga, plana, com ângulos mésio-incisal agudo e disto-incisal mais arredondado.
- Lingual: cíngulo volumoso, fossa lingual, cristas marginais.
- Mesial e Distal: mostram o contorno da coroa, sendo a mesial mais reta.
- Incisal: borda cortante reta, com bom paralelismo ao plano oclusal.



Incisivo central superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



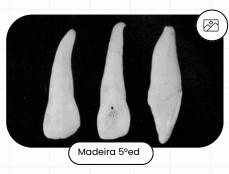
Incisivos lateral e central vistos pela borda incisal, respectivamente.



Incisivo Lateral Superior

- Menor que o central, mais delicado.
- Coroa mais estreita e curvas mais suaves.
- Maior variação anatômica entre os dentes anteriores.
- Raiz geralmente mais longa e levemente inclinada distalmente.





Incisivo lateral superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

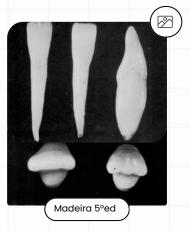
Faces

- Vestibular: mais arredondada, especialmente nos ângulos.
- Lingual: cíngulo menos proeminente, fossa lingual mais profunda.
- Mesial e Distal: mais curvas e suavizadas.
- Incisal: borda cortante com inclinação disto-lingual.

Incisivo Central Inferior

- Menor dente da dentição permanente.
- Simetria marcante entre as faces mesial e distal.
- Coroa estreita e alta.
- Raiz pequena, com tendência à achatamento mésio-distal.





Faces

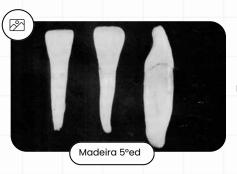
- Vestibular: reta e simétrica.
- Lingual: cíngulo discreto, fossa lingual rasa.
- Mesial e Distal: quase idênticas.
- Incisal: linha reta, sem grande inclinação.

Incisivo Lateral Inferior

- Levemente maior que o central inferior.
- Forma mais assimétrica que o central.
- A borda incisal é levemente inclinada para distal.
- · Raiz pode ter canal radicular duplo.

Faces

- Vestibular: levemente inclinada, com contornos suaves.
- Lingual: cíngulo e cristas discretos, fossa rasa.
- Mesial e Distal: diferentes distal é mais arredondado.
- Incisal: borda mais inclinada distalmente, vista oblíqua da coroa.



Incisivo lateral inferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.







Incisivo Central Superior: 11 e 21









Incisivos Laterais Superiores: 12 e 22











JENTISTA ON

Resumo

Incisivos Centrais Inferiores: 31 e 41









Incisivos Laterais Inferiores: 32 e 42













Caninos

Resumo

Conceito

- Os caninos estão localizados ao lado dos incisivos laterais e são quatro no total: dois superiores e dois inferiores. São dentes de transição entre os incisivos e os pré-molares, com função de perfurar e rasgar os alimentos.
- Também são importantes na oclusão e estética facial.





São os dentes mais longos da dentição humana, possuindo uma raiz longa e robusta, o que lhes confere grande estabilidade. A coroa apresenta uma cúspide pontiaguda, característica distintiva desse grupo dentário.

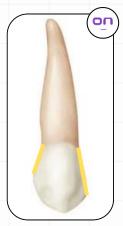
Características Gerais dos Incisivos

- Apresentam uma raiz longa e robusta, a maior raiz da dentição permanente.
- Possuem uma única cúspide pontiaguda, usada para rasgar alimentos.
- A coroa tem formato triangular ou de ponta de lança.
- São os dentes mais resistentes da boca, graças à sua estrutura radicular.
- Exibem função estética, mastigatória e de proteção oclusal (guia canina).



Canino Superior

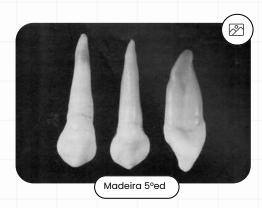
- Coroa alta e larga vestibularmente.
- Cúspide bem definida, com duas vertentes: mésiooclusal mais curta e disto-oclusal mais longa.
- Raiz longa, cônica e levemente inclinada para distal.
- Cíngulo proeminente, com cristas marginais bem delimitadas.



Os caninos são dentes fundamentais tanto na estética quanto na função mastigatória e na guia oclusal.

Faces

- Vestibular: em forma de lança, com sulco vertical leve e cúspide pontiaguda.
- Lingual: exibe cíngulo volumoso e cristas marginais nítidas.
- Mesial e Distal: mesial mais reto, distal mais arredondado.
- Incisal: mostra o vértice da cúspide e as duas vertentes cortantes, com visão em arco.

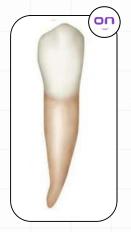


Canino superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



Canino Inferior

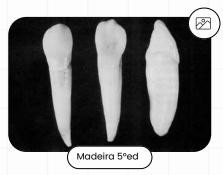
- Menor e mais estreito que o superior.
- Cúspide também bem definida, porém mais sutil.
- Coroa mais estreita mésio-distalmente e com menor volume.
- Raiz pode apresentar canal radicular duplo (mais comum que no superior).
- Cíngulo menos pronunciado que o do superior.



1.Coroa menor e mais estreita
 2.Pode ter 2 canais
 3.Face Lingual sendo lisa e
 menos detalhada

Faces

- Vestibular: semelhante ao superior, porém mais afilada.
- Lingual: superfície mais plana, com cíngulo pouco visível.
- Mesial e Distal: mesial mais retilíneo.
- Incisal: borda incisal com leve inclinação para lingual e distal.



Canino inferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Funções do Canino

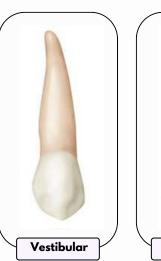
- Rasgar alimentos fibrosos (carne, vegetais duros).
- Manter a estética do sorriso (especialmente os superiores).
- Participar da guia canina protege os dentes posteriores durante os movimentos laterais da mandíbula.
- Atua como pilar importante em reabilitações protéticas.





Resumo

Caninos Superiores: 13 e 23

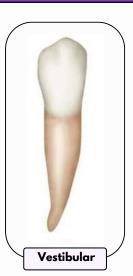








Caninos Inferiores: 33 e 43











Pré-Molares Resume

Conceito

- Os pré-molares são dentes posteriores aos caninos e anteriores aos molares. São oito no total: quatro superiores e quatro inferiores. Têm função mista de rasgar e triturar alimentos.
- Cada pré-molar geralmente apresenta duas cúspides (vestibular e lingual), embora os superiores possam ter variações anatômicas. As raízes podem ser únicas (mais comum nos inferiores) ou duplas (nos superiores).



Os pré-molares são dentes de dupla função: corte e trituração. Estão localizados entre os caninos e os molares. São dentes fundamentais para a manutenção da dimensão vertical da oclusão.

Características Gerais dos Pré-Molares

- São 8 no total: dois em cada quadrante (primeiro e segundo).
- Possuem duas cúspides principais: uma vestibular e uma lingual.
- A cúspide vestibular é sempre mais desenvolvida.
- Raiz única ou dividida, dependendo do dente.
- Participam da mastigação e da oclusão.
- São intermediários entre caninos (pontiagudos) e molares (achatados e multicuspidais).

Primeiro Pré-Molar Superior

- Coroa assimétrica.
- Duas cúspides bem definidas: vestibular (maior) e lingual (menor).
- Raiz geralmente dividida em duas (vestibular e lingual).
- Sulco oclusal central bem marcado, com forma ovalada.

Faces

- Vestibular: semelhante a um canino, com cúspide pontiaguda.
- Lingual: cúspide menor e mais arredondada.
- Mesial: possui a depressão mesial característica.
- Distal: mais reta.
- Oclusal: apresenta forma oval, com sulco central e cristas marginais bem definidas.



Primeiro Pré-molar superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

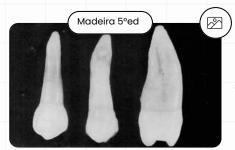


Segundo Pré-Molar Superior

- Cúspides mais semelhantes em tamanho.
- Raiz geralmente única e mais longa que a do primeiro pré-molar.
- Coroa mais simétrica que a do primeiro pré-molar.

Faces

- Vestibular e Lingual: cúspides quase do mesmo tamanho.
- Mesial e Distal: contornos suaves.
- Oclusal: forma arredondada, sulcos menos profundos e aspecto mais compacto.



Segundo Pré-molar superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Primeiro Pré-Molar Inferior

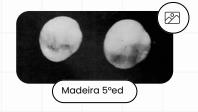
- Cúspide vestibular muito maior que a lingual.
- Coroa inclinada para lingual.
- Raiz única, estreita e longa.

Faces

- Vestibular: cúspide semelhante a canino.
- Lingual: cúspide pequena, quase vestigial.
- Mesial: exibe inclinação da coroa para lingual.
- Distal: mais vertical.
- Oclusal: forma arredondada-trapezoidal, com sulco vestibulo-lingual.



lingual e mesial, respectivamente.



Madeira 5°ed

Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

Primeiro Pré-molar inferior vistos pelas faces vestibular,

Segundo Pré-Molar Inferior

- Pode ter duas ou três cúspides (uma vestibular e uma ou duas linguais).
- Coroa mais larga e menos inclinada que a do primeiro.
- Raiz única, mais robusta.

Faces

- Vestibular: cúspide principal visível.
- Lingual: cúspide ou cúspides secundárias (uma ou duas).
- Mesial e Distal: mais regulares.
- Oclusal: pode ter forma em "Y", "H" ou "U", dependendo da quantidade de cúspides.



Segundo Pré-molar inferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

Funções dos Pré-Molares

- · Triturar alimentos mais resistentes.
- Auxiliar na manutenção da dimensão vertical da face.
- Estabilizar a oclusão junto aos molares.
- Atuar na estética latéral do sorriso.
- Suportar próteses e atuar como pilares em reabilitações orais.



JENTISTA ON

Moleres

Resumo

Conceito

- Os molares são os dentes posteriores responsáveis pela trituração eficiente dos alimentos.
- Estão localizados na parte mais distal das arcadas e totalizam 12 dentes na dentição permanente (incluindo os terceiros molares ou dentes do siso).
- Os molares superiores geralmente possuem três raízes e os inferiores, duas.
- Suas coroas apresentam quatro a cinco cúspides e uma morfologia complexa, com sulcos e fissuras que favorecem o acúmulo de biofilme se não houver higienização adequada.





Os molares são os maiores e mais volumosos dentes da arcada dentária. Estão localizados na parte posterior da boca e são especializados na trituração de alimentos.

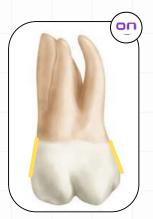
São essenciais para a mastigação eficiente e estabilidade da oclusão.

Características Gerais dos Molares

- Existem 12 molares permanentes: 3 de cada lado, em cada arcada (1°, 2° e 3° molares).
- Os molares decíduos também existem (são 8 no total, 2 por quadrante), mas possuem morfologia diferente dos permanentes.
- Apresentam várias cúspides (3 a 5) e múltiplas raízes.
- São os dentes com maior área oclusal.
- Função principal: trituração de alimentos duros e volumosos.
- Participam da dimensão vertical de oclusão, estabilidade da arcada e estética posterior.

Molares Superiores

- Normalmente possuem 3 raízes: 2 vestibulares e 1 palatina.
- Forma romboidal ou losangular na face oclusal.
- 4 a 5 cúspides: mesiovestibular, distovestibular, mesiolingual, distolingual e cúspide de Carabelli (em alguns primeiros molares).
- Cíngulo moderado e sulcos evidentes.



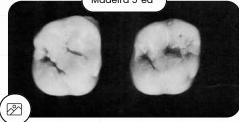
- 1. Mais volumosos e com anatomia
- 2. Maiores raízes e coroas
- 3. Frequentemente têm 5 cúspides no inferior e 4 ou 5 no superior (com ou sem cúspide de Carabelli).

Faces

- Vestibular: larga, com duas cúspides visíveis e sulco entre elas.
- Lingual (ou palatina): mais arredondada; cúspide palatina proeminente.
- Mesial e Distal: mostram convergência da coroa e pontos de contato.
- Oclusal: possui fossas, sulcos e cristas transversais bem definidas.



1º Molar superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

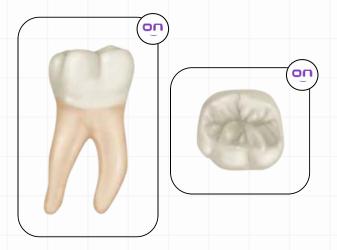


Pré-molares vistos pelas faces oclusal.



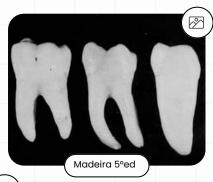
Molares Inferiores

- Possuem 2 raízes: uma mesial e outra distal.
- Forma oclusal trapezoidal ou pentagonal.
- Apresentam 4 ou 5 cúspides: mesiovestibular, distovestibular, mesiolingual, distolingual e distal (quando presente).
- Sulcos mais retos que os superiores.



Faces

- Vestibular: larga, com três cúspides visíveis (quando 5 estão presentes).
- Lingual: mais estreita, com duas cúspides principais.
- Mesial e Distal: faces proximais com contato interdental.
- Oclusal: com sulcos em forma de cruz (quando 4 cúspides) ou em "Y" (quando 5 cúspides).



lº Molar linferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

Funções dos Molares

- Trituração e esmagamento dos alimentos.
- Manutenção da dimensão vertical da face.
- Fechamento posterior da arcada (importante para estabilidade).
- Auxílio na articulação temporomandibular (ATM).
- Apoio essencial para próteses, coroas e reabilitações.







Segundo Molar Superior









Primeiro Molar Inferior









(ق



Denies Resumo Decic Vos

Decíduos

 Os dentes decíduos, também chamados de dentes temporários ou de leite, são os primeiros dentes que surgem na cavidade bucal, geralmente entre os 6 meses e os 2 anos e meio de idade. Ao todo, são 20 dentes decíduos

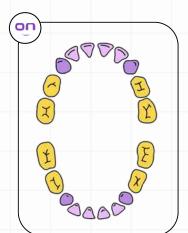
Dentes decíduos

A erupção começa geralmente aos 6 meses de idade e se completa por volta dos 2 anos e meio. Aos 6 anos de idade, iniciase a troca pelos dentes permanentes.

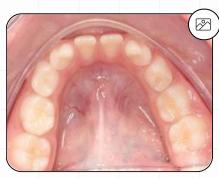
Número e Tipos

Totalizam 20 dentes, sendo:

- 8 incisivos (centrais e laterais)
- 4 caninos
- 8 molares decíduos (sem prémolares)



Esses dentes são menores, com esmalte e dentina mais finos, e polpa relativamente maior. Têm importante função mastigatória, estética, fonética e de manutenção do espaço para os dentes permanentes. A perda precoce dos dentes decíduos pode causar problemas na oclusão e erupção dos permanentes.



A perda precoce dos dentes decíduos pode causar problemas na oclusão e erupção dos permanentes.

Características anatômicas

- Tamanho menor do que os dentes permanentes.
- Esmalte e dentina mais delgados, o que os torna mais suscetíveis à cárie.
- Câmara pulpar proporcionalmente maior, tornando a polpa mais vulnerável.
- Raízes mais finas e longas (em relação ao tamanho da coroa), e mais divergentes — isso facilita a acomodação dos germes dos dentes permanentes.
- Coloração mais clara (esbranquiçada) comparada à dos dentes permanentes.

Funções dos dentes decíduos

- 1. Mastigatória permitem que a criança se alimente adequadamente na primeira infância.
- 2.Fonética ajudam no desenvolvimento da fala correta.
- 3.Estética essencial para autoestima e convívio social da criança.
- 4. Guia de erupção dos dentes permanentes mantêm o espaço adequado no arco dental. A perda precoce pode causar problemas de alinhamento e oclusão.



Referências on

Madeira, Miguel Carlos Madeira, Roelf J. Cruz Rizzolo

